

RELATÓRIO DE CRÉDITO

5 de novembro de 2025

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

Banco Volkswagen S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	AAA.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Banco Volkswagen S.A.

	2022	2023	2024	2T25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	5,0%
Índice de Basileia	12,0%	10,6%	12,5%	12,8%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	0,4%	0,3%	0,8%	0,8%
Índice de Sharpe do ROA	183%	131%	177%	156%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	37.574	43.153	53.272	56.703
Lucro Líquido Acumulado	157	121	445	223
Captações Totais	32.545	36.480	45.036	48.708
Patrimônio Líquido	3.222	3.819	5.103	5.094

Nota: Os ativos problemáticos representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966.

RESUMO

Os ratings do [Banco Volkswagen S.A.](#) (“Banco Volkswagen” ou “banco”) refletem a combinação do perfil de crédito individual e nossa premissa de uma probabilidade extremamente alta de suporte de sua controladora, a Volkswagen Financial Services Overseas AG (VWFS), sustentada pelo longo histórico da importância estratégica do banco para as vendas do Grupo Volkswagen no Brasil, reforçada por uma *comfort letter* divulgada pela VWFS em seu relatório anual. O banco mantém uma operação consolidada como o maior banco de montadoras do Brasil, suportado pela forte posição competitiva do Grupo Volkswagen entre os líderes no mercado doméstico.

O perfil de crédito individual do Banco Volkswagen reflete sua atuação focada no financiamento de veículos leves e pesados da marca Volkswagen no Brasil. Historicamente, o banco tem mantido uma boa qualidade de ativos, mesmo diante da deterioração observada em 2024. O fortalecimento dos índices de capital regulatório ao longo de 2024 e 2025 é um fator positivo para seu perfil de crédito. A rentabilidade do banco tem se fortalecido desde 2022, apesar do aumento das despesas com provisões para devedores duvidosos (PDD) nos últimos 18 meses. Por fim, o Banco Volkswagen apresenta um perfil de captação mais diversificado em comparação com outros bancos de montadora, com acesso a diferentes perfis de investidores.

Pontos fortes de crédito

- Parte integral e totalmente alinhada à estratégia do Grupo Volkswagen no Brasil, ocupando a posição de maior banco de montadora do sistema financeiro brasileiro.
- Compromisso público da controladora alemã em prover suporte ao banco, formalizada por *comfort letter* presente no relatório anual da VWFS.
- Estrutura de captação mais diversificada em relação a outros bancos de montadoras, com acesso a diferentes perfis de investidores.

Desafios de crédito

- Modelo de negócio *monoline* voltado ao financiamento de veículos, o que limita a diversificação de seu perfil de receitas.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do Banco Volkswagen estão posicionados em AAA.br, patamar mais elevado da nossa escala de rating.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings do Banco Volkswagen podem ser rebaixados se houver uma redução na nossa premissa de nível de suporte ou deterioração do perfil financeiro do controlador incorporado nos ratings. Os ratings também podem ser rebaixados em consequência de uma fraca performance de veículos leves do Grupo Volkswagen no Brasil, impactando a capacidade do banco em fazer negócios. Um enfraquecimento de sua capitalização, seja por prejuízos ou forte ritmo de crescimento, não compensados por novos aportes de capital, também exerceriam pressão negativa sobre seus ratings.

Perfil

O Banco Volkswagen é a instituição financeira cativa do grupo alemão Volkswagen, responsável por apoiar as vendas das marcas do grupo no mercado brasileiro por meio da oferta de financiamento de veículos. No Brasil, o grupo atua com as marcas Volkswagen, Audi, Porsche e Ducati no segmento de veículos leves, e com Volkswagen Caminhões e Ônibus e MAN no segmento de veículos pesados, que inclui caminhões e ônibus.

O banco possui uma operação consolidada como o maior banco de montadora no sistema financeiro brasileiro, posição que reflete diretamente a forte competitividade das marcas do Grupo Volkswagen no mercado nacional. Sua atuação se dá principalmente por meio do financiamento direto aos consumidores finais, além de, em menor escala, oferecer crédito para os estoques de veículos das concessionárias autorizadas, modalidade conhecida como *floor plan*.

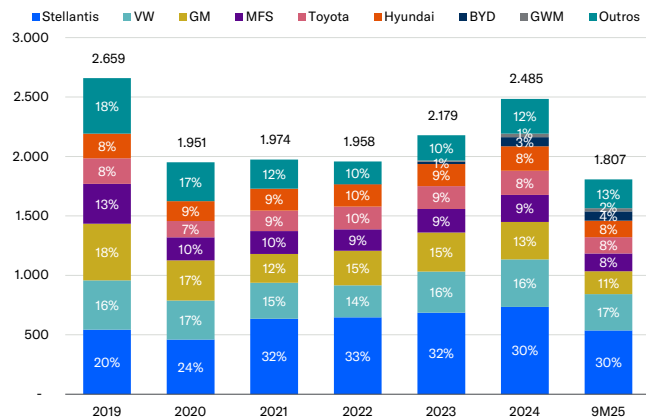
Até junho de 2025, o Banco Volkswagen era responsável pelo financiamento dos veículos leves e pesados das marcas descritas no mercado brasileiro. Com o início da operação do [Banco TRATON Brasil S.A.](#) ("Banco TRATON", AAA.br estável) em julho de 2025, os caminhões e ônibus da marca Volkswagen passaram a ser financiados por esta nova entidade. No entanto, o estoque de financiamentos de veículos pesados registrado no balanço do Banco Volkswagen permanecerá no banco até sua liquidação. Os caminhões e ônibus da marca Scania permanecerão sendo financiados pelo [Scania Banco S.A.](#) ("Scania Banco", AAA.br estável).

Principais considerações de crédito**Financiamento de veículos avança com vendas e investimentos das montadoras, mas concorrência com locadoras de carros e inadimplência crescente podem limitar o ritmo de expansão da carteira nos próximos períodos**

Nos últimos dez anos, o mercado de veículos leves novos no Brasil tem apresentado níveis modestos de vendas, consideravelmente abaixo dos picos históricos, porém, com crescimento gradual desde 2023. Após uma recuperação pós-crise econômica de 2015-2016, a indústria automobilística sofreu nova queda nos emplacamentos devido à pandemia de 2020 iniciado pela crise nas cadeias de suprimento, que aumentaram significativamente os preços dos veículos, e a crescente popularidade dos carros por assinatura têm mudado a dinâmica do financiamento de veículos. Desde 2023, marcas chinesas, como BYD e GWM, têm ganhado mercado, impulsionado por uma combinação de preços competitivos, tecnologia de ponta e foco em veículos elétricos e híbridos.

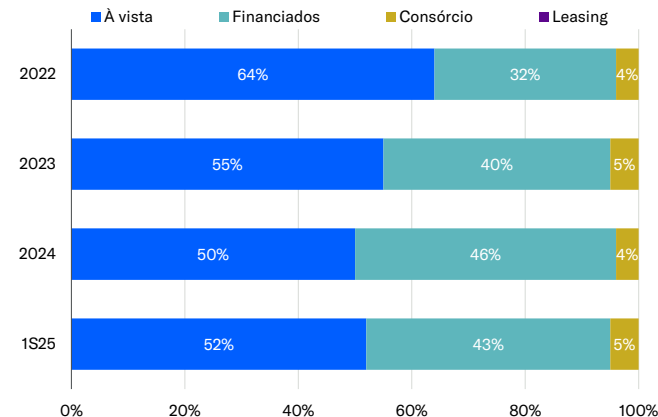
Nos primeiros nove meses de 2025, os emplacamentos de veículos leves cresceram 3,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, e a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (“FENABRAVE”) projeta que o mercado de leves atingirá 2,6 milhões no ano, retornando ao nível de 2019.

FIGURA 1 Evolução dos emplacamentos de veículos e comerciais leves (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

FIGURA 2 Modalidade de pagamento na venda de veículos e comerciais leves (%)



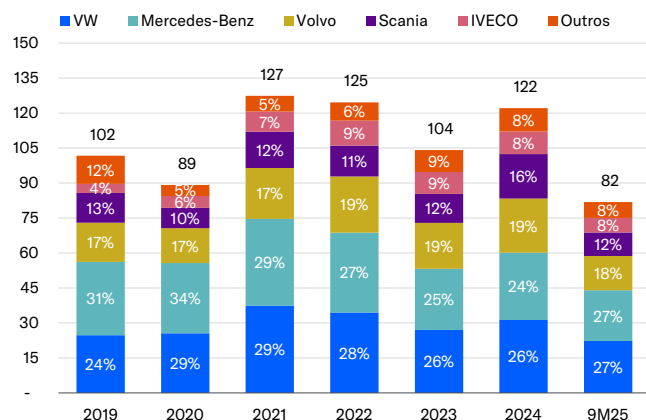
Fonte: Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF).

Em relação a veículos pesados, seu mercado se beneficia da alta relevância do transporte rodoviário no Brasil e, apesar de ter passado por um período difícil durante a pandemia, já apresenta uma recuperação mais acentuada nas vendas. Na comparação com 2019, as vendas de ônibus já praticamente voltaram ao nível anterior, enquanto as vendas de caminhões estão acima de níveis pré-pandêmicos desde 2021.

O agronegócio foi o principal impulsionador da demanda de caminhões no pós-pandemia, dada a boa performance do setor e as economias percebidas pelos agricultores com a atualização de frotas. Porém, a deterioração observada no setor nos últimos 18 meses se refletiu em uma redução nos investimentos realizados na aquisição de caminhões e aumento da inadimplência no setor. Como resultado, os emplacamentos de caminhões nos nove primeiros meses de 2025 apresentaram queda de 7,6% na comparação anual, totalizando 82 mil. A FENABRAVE projeta 114 mil emplacamentos no ano, 7,0% abaixo de 2024.

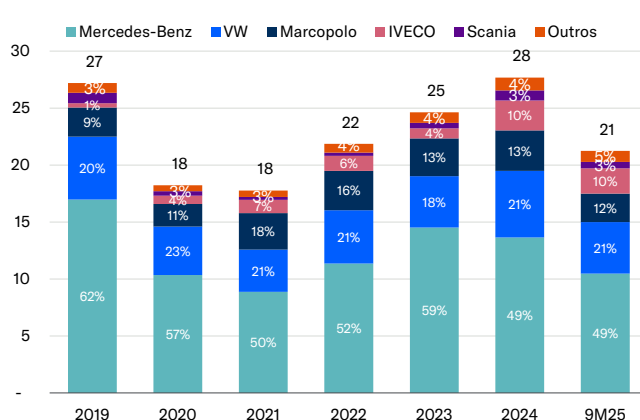
Em relação aos ônibus, o momento é mais positivo, impulsionado por encomendas de programas públicos de mobilidade e renovação de frota escolar. Nos primeiros nove meses de 2025, os emplacamentos de ônibus atingiram 21 mil, 8,2% superior ao mesmo período de 2024. A expectativa da FENABRAVE é de uma expansão de 6,0% para 2025 para 29 mil, maior nível desde 2014.

FIGURA 3 Evolução dos emplacamentos de caminhões (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

FIGURA 4 Evolução dos emplacamentos de ônibus (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

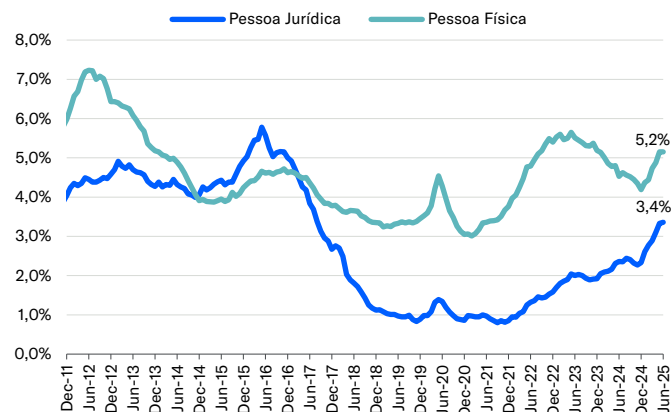
O financiamento de veículos para pessoas físicas acelerou em 2025, totalizando R\$ 366,9 bilhões em junho de 2025, crescimento anual de 15,6%. O mercado de financiamento de veículos para pessoas físicas, que inclui carros, motos e veículos comerciais leves novos e usados, apresenta uma certa concentração, com as oito maiores instituições não ligadas a montadoras bancos detendo

aproximadamente 70% das operações, enquanto os bancos cativos de montadoras representam pouco acima de 20%, e as demais 10% são representados por instituições e cooperativas com menos de 1% de representatividade individualmente. Os bancos de montadoras contam com a vantagem competitiva de receber subsídios das montadoras para ofertar melhores condições de financiamento para veículos novos da sua própria marca, porém, muitas vezes restringindo-se somente a esse tipo de operação, o que acaba limitando o seu mercado endereçável.

No segmento de financiamento e arrendamento de veículos para pessoas jurídicas, mais associado à aquisição de veículos pesados novos e usados, o saldo total da indústria alcançou R\$ 143,9 bilhões em junho de 2025, 8,4% acima do nível reportado doze meses antes. O crescimento deste setor tem sido mais moderado em comparação ao mercado de pessoa física nos últimos dois anos, refletindo o maior conservadorismo na concessão de crédito, dada a piora vista em inadimplência. Em menor escala, outras linhas de crédito utilizadas para financiamento de veículos pesados são de programas do governo, como o FINAME.

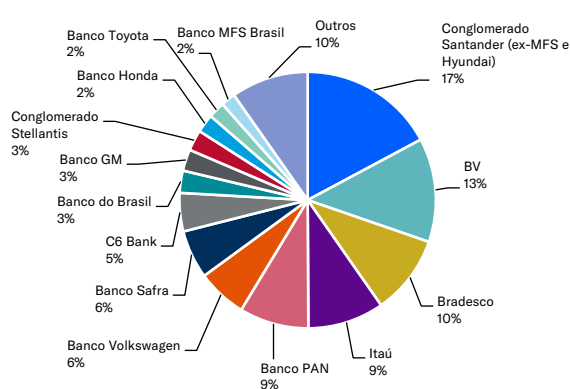
Em 2025, a inadimplência em financiamentos de veículos para pessoa física voltou a crescer, revertendo a melhora observada em 2024. A combinação de juros elevados e alto comprometimento da renda tem prejudicado a capacidade de pagamento das famílias. Em pessoas jurídicas, a inadimplência vem subindo desde o fim de 2021 e atingiu, em junho de 2025, o maior nível desde 2017, impulsionada pela deterioração do setor do agronegócio.

FIGURA 5 Evolução da inadimplência 90 dias (%) – Financiamento de veículo



Fonte: SGS e Moody's Local Brasil.

FIGURA 6 Maiores carteiras de crédito em financiamento de veículos leves para pessoas físicas



Fonte: IF Data e Moody's Local Brasil, junho de 2025.

Em resumo, apesar dos desafios, o segmento automotivo de veículos leves e pesados apresenta vetores positivos relevantes para o médio prazo, como os expressivos investimentos de marcas globais no mercado brasileiro, reforçando o compromisso com a produção local e a expansão comercial, além do crescimento nas vendas de veículos leves e ônibus, impulsionado por renovação de frota e maior demanda por mobilidade urbana. Esses fatores sustentam uma perspectiva favorável para o setor. Por outro lado, a deterioração recente na qualidade da carteira de financiamento de veículos pode limitar o apetite das instituições financeiras em expandir essas linhas de crédito, exigindo maior rigor na concessão e monitoramento dos riscos.

Fortalecimento da rentabilidade com expansão da carteira e diversificação de canais de negócios

O Banco Volkswagen se beneficia da forte posição de mercado da montadora no Brasil. O banco exerce um papel estratégico nas vendas da marca, o que fortalece o relacionamento com a rede de concessionárias e contribui para a fidelização, além de oferecer taxas subsidiadas com o suporte da montadora. O banco tem ampliado seus canais de negócios além das concessionárias Volkswagen, aproveitando sinergias operacionais e comerciais com a [LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.](#) ("LM Frotas", AA+.br estável), o braço de locação de veículos do Grupo Volkswagen. Além disso, o Banco Volkswagen tem expandido o financiamento de veículos de outras montadoras por meio da CarBank, plataforma fora do ecossistema Volkswagen, com foco em financiamento de veículos usados. Essa diversificação tem ganhado participação na carteira de crédito, reduzindo a dependência da performance de vendas das marcas do Grupo Volkswagen, o que representa um diferencial competitivo em relação aos demais bancos de montadoras.

A rentabilidade (lucro líquido anualizado/ativos tangíveis) do Banco Volkswagen tem se fortalecido desde 2023, quando as margens foram comprimidas pela rápida elevação da Selic. A rentabilidade foi de 0,8% no primeiro semestre de 2025, ante 0,6% no ano anterior. Nos primeiros seis meses de 2025, o resultado de intermediação financeira do Banco Volkswagen totalizou R\$ 1,6 bilhão, frente aos R\$ 1,3 bilhão do mesmo período de 2024, impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito. As despesas de PDD apresentaram crescimento controlado em 2025, totalizando R\$ 707,9 milhões, aumento de 8,7% em relação ao ano anterior. As despesas operacionais somaram R\$ 476,3 milhões, resultando em um lucro operacional de R\$ 427,5 milhões, 97,4% superior ao registrado no ano anterior. Por fim, o lucro líquido nos seis primeiros meses de 2025 foi de R\$ 223,4 milhões, uma expansão anual de 66,4%.

Qualidade consistente da carteira de crédito sustentada por critérios rigorosos de concessão, apesar da piora em 2024 decorrente do segmento de pesados

O Banco Volkswagen tem apresentado um histórico uma boa qualidade de ativos, sustentada pela pulverização da carteira de crédito, alienação fiduciária dos veículos financiados e adequada política de concessão de crédito. Adicionalmente, há a presença de taxas subsidiadas nas originações do banco, em virtude do relacionamento comercial com as montadoras. Do total comercializado pelas montadoras em 2024, o banco foi responsável pelo financiamento de 41% dos leves e 40% dos pesados, apresentando uma taxa de penetração superior aos outros bancos de montadoras, que possuem média mais próxima de 30%. A carteira de crédito do Banco Volkswagen alcançou R\$ 50,5 bilhões em junho de 2025, representando um crescimento anual de 26,7%. A maior parte da carteira é composta por crédito direto ao consumidor (CDC), que responde por cerca de 87% do total, seguido pelo financiamento de estoque das concessionárias (*floor plan*) com 12%, e pelo FINAME, com 1%.

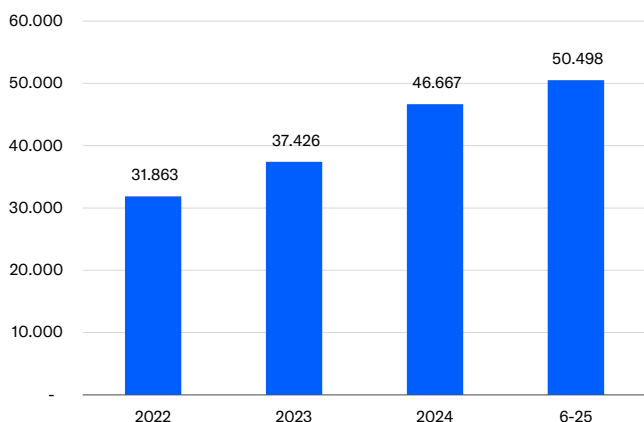
Historicamente, o Banco Volkswagen se beneficiou da diversificação de financiar duas categorias de veículos, leves e pesados, cujos perfis de clientes são distintos, diferentemente da maioria dos bancos de montadora que costumam financiar somente uma categoria. A parcela de pesados chegou a representar metade do total em períodos anteriores, porém, a deterioração ocorrida no perfil de risco de parte relevante destes clientes levou o Banco Volkswagen a reduzir a originação de operações do tipo, diminuindo sua relevância no saldo. Com o início de operação do Banco TRATON, todos os novos financiamentos de pesados serão realizados pelo novo banco, mas o saldo histórico permanecerá no balanço do Banco Volkswagen, gradualmente reduzindo conforme as operações são liquidadas.

Em relação à qualidade dos ativos, o Banco Volkswagen historicamente manteve níveis adequados de operações classificadas entre E e H, conforme a Resolução 2.682 do Banco Central. Mesmo durante o ciclo negativo para o financiamento de veículos observado na indústria entre 2022 e 2023, o banco conseguiu preservar a qualidade de sua carteira. No entanto, em 2024 houve deterioração em seu risco de ativos, com o total de operações classificadas como E-H atingindo 3,9% ao final do ano, ante a 3,1% em dezembro de 2023, apesar do forte crescimento da carteira no período, que expandiu 24,7% em dezembro de 2024 na comparação anual. Essa piora foi concentrada na parcela de veículos pesados do portfólio, refletindo o cenário desafiador enfrentado pelo setor do agronegócio nos últimos semestres.

Em 2025, com a entrada em vigor da Resolução 4.966, o banco passou a reportar sua carteira de crédito entre estágios 1, 2 e 3. Em junho de 2025, 85,8% da sua carteira estava classificada no estágio 1, representada por operações que não apresentam problema de recuperação de crédito, com provisão de 1,3% sobre o total classificado nesse estágio. A carteira em estágio 2 representou 9,2% da carteira, com uma provisão de 11,7%. Já os ativos problemáticos (estágio 3) totalizaram 5,0%, com uma provisão de 53,8%.

FIGURA 7 Após anos de forte expansão, a expectativa é de crescimento gradual nos próximos anos

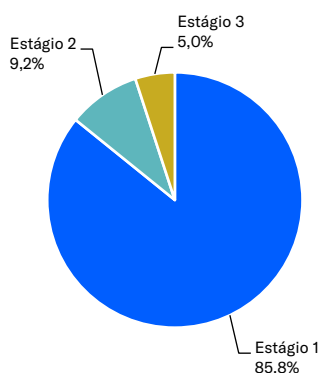
Evolução da carteira de crédito, em R\$ milhões



Fonte: Banco Volkswagen e Moody's Local Brasil.

FIGURA 8 Carteira de crédito apresenta níveis adequados de ativos problemáticos

Exposição das operações de crédito por risco – junho 2025



Fonte: Banco Volkswagen e Moody's Local Brasil, junho 2025.

Capital regulatório reforçado recentemente por aportes e emissão de instrumentos elegíveis a capital, com expectativa de menor pressão futura diante do crescimento mais gradual da carteira

Nos últimos dezoito meses, o Banco Volkswagen tem fortalecido seus índices de capital regulatório, principalmente por aportes realizados pelo controlador e pela emissão de letras financeiras subordinadas elegíveis a capital nível 2. Adicionalmente, a melhora na sua geração de resultados deverá contribuir para uma reposição de capital mais robusta. Em junho de 2025, o banco reportou um índice de capital regulatório nível 1 de 11,2%, mesmo nível de um ano antes, e Basileia de 12,8%, ante 12,4% no ano anterior. Os atuais níveis apresentam um adequado colchão para absorção de perdas.

Com o início das operações do Banco TRATON e as condições desafiadoras para o financiamento de veículos em 2025, incluindo o aumento da inadimplência observada no primeiro semestre de 2025, esperamos uma gradual redução do ritmo de crescimento da carteira de crédito do Banco Volkswagen, o que deve aliviar a pressão sobre os índices de capital regulatório. A entrada em vigor da Resolução 4.966 em janeiro de 2025, teve um impacto imaterial no capital do banco, com um ajuste negativo líquido de impostos de R\$ 55,8 milhões, representando 1,1% do patrimônio líquido de dezembro de 2024.

Perfil de captação diversificado e bem-posicionado no mercado local, impulsionando a expansão das operações do banco

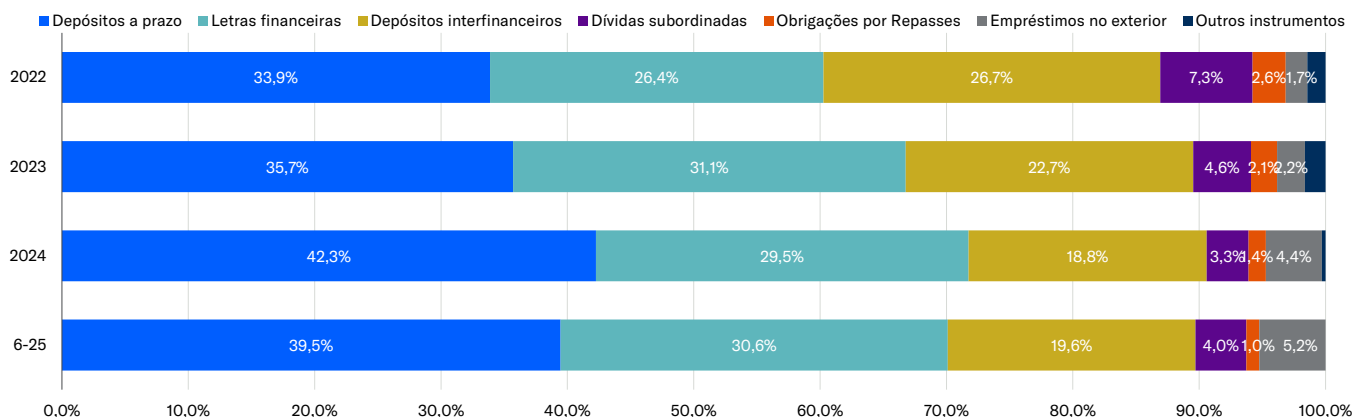
O Banco Volkswagen tem se destacado por uma estrutura de *funding* mais diversificada em relação aos demais bancos de montadoras. Para atingir seu porte atual, significativamente superior aos *peers* avaliados, o banco precisou diversificar suas fontes de captação, acessando investidores com perfis variados. Nos últimos anos, esse mix de *funding* tem se mantido estável, com destaque para depósitos a prazo, letras financeiras sêniores e subordinadas, além de depósitos interfinanceiros. Em junho de 2025, o total de recursos captados pelo banco somava R\$ 48,7 bilhões, representando um crescimento de 26,4% em doze meses.

Atualmente, a principal fonte de *funding* do Banco Volkswagen é o depósito a prazo, que representava 39% do total captado ao final de junho de 2025, equivalente a R\$ 19,2 bilhões, com crescimento anual de 25,6%. Esses depósitos são obtidos por meio de plataformas de investimentos parceiras, empresas do Grupo Volkswagen e pela tesouraria de *large corporates*.

O Banco Volkswagen acessa de forma recorrente o mercado de capitais, tendo realizado diversas emissões de letras financeiras desde 2012, incluindo operações privadas. Ao final de junho de 2025, esses instrumentos representavam 30,6% da estrutura de *funding*, totalizando R\$ 14,9 bilhões, o que corresponde a uma expansão anual de 25,9%. Em 2025, o banco realizou uma nova emissão no valor de R\$ 855,0 milhões, dividida em duas séries com prazos de dois e três anos. Na mesma operação, foram captados também R\$ 144,0 milhões em letras financeiras subordinadas elegíveis a capital de nível 2, com prazo de dez anos. Além disso, os depósitos interfinanceiros contratados junto a grandes bancos brasileiros e asiáticos desempenham papel relevante na estrutura de captação, representando 19,6% do total ao final do primeiro semestre de 2025, ou R\$ 9,5 bilhões.

Outra via relevante de acesso ao mercado de capitais pelo Banco Volkswagen é por meio de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). Desde 2012, o banco realizou sete emissões, sendo a mais recente o Driver Master Brasil I, lançado em agosto de 2025 no valor de R\$ 1,5 bilhão, o primeiro FIDC revolvendo da instituição. A estratégia de complementar as letras financeiras, instrumento de perfil mais conservador, com FIDCs permite ao banco ampliar a diversificação da base de investidores, ao acessar gestoras e fundos com mandatos mais arrojados.

FIGURA 9 Evolução da estrutura de captação



Fonte: Banco Volkswagen e Moody's Local Brasil.

Na gestão de liquidez, o Banco Volkswagen mantém uma relação historicamente baixa entre ativos líquidos e ativos tangíveis, com média de 6,0% desde 2018, em linha com instituições de nicho voltadas ao financiamento de veículos. No entanto, um ponto de atenção em comparação aos pares é o descasamento entre prazos de ativos e passivos, com carteira de crédito com prazo mais longo que sua captação, o que pode representar um risco adicional em cenários de maior volatilidade ou restrição de liquidez. Além disso, o banco não realiza *hedge* integral para o seu descasamento de taxas entre ativos e passivos, o que pode resultar em volatilidade nas margens em cenários de rápidas oscilações nas taxas de juros.

Como mitigantes, o Banco Volkswagen possui uma política conservadora de caixa mínimo e um bom acesso ao mercado, o que o permite ampliar sua captação de forma de maneira tempestiva. O banco também possui linhas de depósitos interfinanceiros pré-

aprovadas e não acessadas com instituições parceiras. Ademais, há a possibilidade de acessar recursos do controlador em situações de estresse fornece colchão adicional de liquidez.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

Embora os bancos geralmente possuam uma baixa exposição a riscos ambientais, alguns podem apresentar um maior risco proveniente de empréstimos concentrados em determinados setores, em operações em áreas propensas a desastres ou com maior risco ambiental. Esse é o caso do Banco Volkswagen, devido à sua forte ligação com o setor de transporte individual que na nossa avaliação geral possui uma alta exposição a risco ambiental pelo elevado consumo de combustível fóssil. Adicionalmente, esperamos que o Bacen promova os padrões para toda a indústria financeira, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos. Neste sentido, o Banco Volkswagen se destaca ao medir emissões de escopo 1, 2 e 3, tendo obtido selo ouro por três anos consecutivos, nível máximo de qualificação concedido pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Adicionalmente, a mudança no portfólio de veículos vendidos, com gradualmente maior presença de veículos híbridos, é um fator positivo ao banco em relação a considerações ESG.

A exposição do Banco Volkswagen a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do Banco Volkswagen no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do Banco Volkswagen, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do Banco Volkswagen continua sendo uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Avaliação de Suporte

Suporte de afiliada

Os ratings do Banco Volkswagen incorporam uma probabilidade extremamente alta de suporte de sua controladora, a VWFS.

Suporte de governo

Os ratings do Banco Volkswagen não incorporam suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLETAMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência.. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents – Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ('SPO') e Avaliações *Net Zero* ('NZA') (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.